

Herbert Spencer

Resumo

Herbert Spencer e o evolucionismo

A noção de evolucionismo de Charles Darwin a diversos campos do conhecimento humano, como a biologia, a psicologia, a política, a ética e a sociologia. Nesse sentido, Spencer é considerado o mais importante pensador do chamado darwinismo social e fundador da biologia social. Segundo o seu ponto de vista, na luta por espaço e recursos, apenas os homens mais fortes prevalecem, assim como ocorre entre os animais dentro da natureza. Dessa maneira, segundo Spencer, é natural que alguns grupos predominem sobre outros e que, portanto, tenham hegemonia, pois esse fenômeno está de acordo com a aplicação.

Aliás, é interessante notar que, antes mesmo de Charles Darwin, Spencer já falava sobre a questão do evolucionismo. Nesse sentido, darwinismo social significa a crença na existência de sociedades mais civilizadas – que, por isso, estariam num estágio evolutivo superior – e sociedades menos civilizadas – que, por isso, estariam num estágio evolutivo inferior. Existiria, então, segundo esse ponto de vista, um processo evolutivo a partir do qual as sociedades poderiam ser julgadas como superiores ou inferiores. Esse tipo de teoria evolucionista deu margem para processos de colonização, em que o povo colonizado era visto como inferior e, portanto, passível de ser dominado pelos mais fortes.

Seguindo essa linha de raciocínio, os europeus, então, seriam superiores, justamente por, supostamente, consistirem numa sociedade mais avançada, mais civilizada, em relação aos outros povos. O darwinismo social de Spencer, portanto, é uma teoria claramente etnocêntrica, ou seja, que defende a superioridade de certos grupos sociais sobre outros. Hoje em dia, essa teoria não é mais aceita nas Ciências Sociais, na medida em que passou a ser adotada uma perspectiva mais relativista, o chamado relativismo cultural, isto é, a tese de que não há – como pensava Spencer – nenhum padrão cultural a partir do qual possamos julgar as sociedades como mais ou menos evoluídas. De acordo com o relativismo cultural, cada cultura deve ser avaliada a partir de si própria, e não como representando um certo estágio na escala evolutiva.

Um exemplo marcante de darwinismo social, ao longo da história, foram as ideologias nazista (na Alemanha) e facista (na Itália). No caso do nazismo, a crença na superioridade da raça ariana acabou provocando o extermínio de milhões de pessoas, que eram consideradas inferiores, especialmente os judeus. De forma análoga, o fascismo na Itália percebia a miscigenação como contaminação e, nesse sentido, era algo a ser evitado em prol de uma suposta purificação da raça. Com esses dois exemplos, podemos perceber como o darwinismo social foi utilizado como argumento para processos de dominação, por supostamente oferecer uma base científica para justificar ações desumanas praticadas contra outros povos.

No caso do Brasil, podemos associar o darwinismo social aos numerosos casos de racismo enfrentados pela população negra, frequentemente marginalizada e sem ter seus direitos reconhecidos. Também podemos relacionar o darwinismo social aos processos contemporâneos de imperialismo e neocolonialismo, em que a expansão e domínio político e econômico são alcançados apenas na medida em que outros países

são explorados. Nesse caso, o conquistador é entendido como o mais civilizado e, portanto, aquele que teria a capacidade de tornar civilizados os povos dominados. Podemos concluir, portanto, que esse ponto de vista está repleto de equívocos e preconceitos e que, precisamente por este motivo, a teoria de Spencer não é mais considerada uma teoria aceitável do ponto de vista sociológico.

Quer ver este material pelo Dex? Clique [aqui](#)

Exercícios

1. O Positivismo foi uma corrente de pensamento filosófico predominante no século XIX e início do século XX. Seu mais eminente representante foi Auguste Comte (1798-1857), que é considerado o precursor da Sociologia.
No que tange às características fundamentais do Positivismo, pode-se afirmar, EXCETO
 - a) Para o Positivismo, o conhecimento científico é a “bússola da sociedade”. Nesse sentido, é imprescindível que se tenha o conhecimento acerca dos fenômenos sociais, para que se consiga prever os mesmos e agir com eficácia.
 - b) O Positivismo persegue um objetivo principal: descobrir as leis gerais que regem os fenômenos sociais.
 - c) O Positivismo é uma doutrina filosófica que enfatiza a busca pelo conhecimento das singularidades sociais, dando ênfase ao estudo interpretativo das ações de indivíduos em uma determinada coletividade.
 - d) O Positivismo preza pela regularidade, estabilidade e bom funcionamento das instituições sociais.

2. O positivismo foi a corrente de pensamento que teve forte influência sobre o método de investigação na Sociologia, por propor um sistema geral do conhecimento com a pretensão de “organizar” a sociedade. São aspectos fundamentais do positivismo, EXCETO
 - a) Para o positivismo clássico, é impossível conhecer o estado de um fenômeno social particular se não for considerado cientificamente o todo social.
 - b) Na concepção positivista, graças à aplicação da ciência à organização do trabalho, a humanidade desenvolve suas potencialidades.
 - c) As ideias na Sociologia positivista tentam descobrir qual é a ordem social que orienta a história humana.
 - d) O positivismo fundamenta-se na concepção dialética de Georg Wilhelm F. Hegel (1770-1831), originária do Idealismo alemão. Propõe um método interpretativo de sociedade baseado na ideia de contrato social.

3. A bandeira nacional, símbolo maior da República Federativa do Brasil, é bastante simbólica. Além das suas cores, existem também os dizeres “Ordem e Progresso”. Esses dizeres possuem sua origem em qual teoria filosófica?
 - a) No Materialismo histórico, de Karl Marx.
 - b) No Positivismo, de Auguste Comte.
 - c) No Idealismo, de Friedrich Hegel.
 - d) No Funcionalismo, de Émile Durkheim.
 - e) No Iluminismo, de René Descartes.

4. Um cientista, membro da aristocracia europeia, reúne partes de cadáveres de diversas pessoas, para formar uma criatura e a traz à vida com a ajuda da energia elétrica. Essa é a sinopse da obra clássica Frankenstein: ou o moderno Prometeu, da inglesa Mary Shelley, escrita em 1813. O livro é um dos

expoentes do gênero literário gótico, mas sua abrangência pode ser considerada maior, pois, dependendo do ponto de vista, sua leitura gera inúmeras interpretações. Por exemplo,

- a) a obra remete, de forma simbólica, à importância da energia elétrica em muitas das transformações sociais que o progresso tecnológico trouxe a partir do século XIX.
- b) o cientista simboliza o domínio dos valores econômicos sobre a natureza, como defende o movimento literário parnasiano.
- c) a criação da vida em laboratório representa a teoria criacionista, já presente no século XVIII, e plenamente aceita hoje, de que a vida pode ser gerada espontaneamente, desde que haja investimento financeiro adequado.
- d) o processo de construção da criatura simboliza indiretamente os resultados das experiências com células-tronco feitas no início do século XIX, que usaram como cobaias representantes de diferentes classes da sociedade e provaram que é possível a completa regeneração de órgãos e membros extirpados.
- e) o fato de a criatura ter sido feita por um cientista e não por um alquimista antecipa o foco na relação homem/ciência, marcante no Marxismo, movimento literário burguês.

5. Seu esquema sociológico era tipicamente positivista, ele acreditava que toda a vida humana tinha atravessado as mesmas fases históricas distintas e que, se a pessoa pudesse compreender esse progresso, poderia prescrever os remédios para os problemas de ordem social. Era um grande defensor da moderna sociedade capitalista. Essa descrição está relacionada com o perfil de

- a) Karl Marx.
- b) Max Weber.
- c) Auguste Comte.
- d) Émile Durkheim.
- e) Herbert Spencer.

6. “O nome “positivismo” tem sua origem no adjetivo “positivo”, que significa certo, seguro, definitivo. Como escola filosófica, derivou do “cientificismo”, isto é, da crença no poder dominante e absoluto da razão humana em conhecer a realidade e traduzi-la sob a forma de leis que seriam a base da regulamentação da vida do homem, da natureza e do próprio universo. Com esse conhecimento pretendia-se substituir as explicações teológicas, filosóficas e de senso comum por meio das quais - até então - o homem explicaria a realidade e a sua participação nela”

COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo, 2005, p.72.

Sobre o positivismo assinale a alternativa correta.

- a) O positivismo, teoria criada por Auguste Comte, pregava a cientificação do pensamento e do estudo humano, visando à obtenção de resultados claros, objetivos e completamente correto.
- b) O positivismo não derivou de nenhum método de investigação das ciências da natureza e sim criou o seu próprio método investigativo.
- c) O positivismo foi uma teoria criada por Émile Durkheim para explicar os fatos sociais.
- d) O positivismo baseava suas explicações nas explicações teológicas, filosóficas e de senso comum.
- e) O positivismo não busca a certeza de nada e se baseia em explicações abstratas.

7. O positivismo, primeira corrente teórica sistematizada de pensamento sociológico, derivou do “cientificismo”, isto é, da crença no poder exclusivo e absoluto da razão humana em conhecer a realidade e traduzi-la sob a forma de leis. Essas leis seriam a base da regulamentação da vida social. Sobre o positivismo, é incorreto afirmar:

- a) Os positivistas buscaram analisar a vida social, constituindo o objeto de estudo, métodos e conceitos, procurando chegar à mesma objetividade alcançada pelas ciências naturais.
- b) O positivismo inspirava-se no método de investigação das ciências da natureza e procuravam identificar, na vida social, as mesmas relações e princípios com os quais os cientistas explicavam a vida natural.
- c) Os princípios do evolucionismo e do organicismo aplicados à vida social foram amplamente criticados e recusados pelos positivistas, pois ignoravam as particularidades das diversas sociedades.
- d) A evolução dos conhecimentos das ciências naturais – física, química e biologia – e o sucesso das suas descobertas, principalmente no século XIX, atraíram os primeiros cientistas sociais para o seu método de investigação.

8. Na história do surgimento da Sociologia, a primeira corrente teórica consolidada foi o positivismo. Assinale a alternativa incorreta sobre essa corrente de pensamento.

- a) O positivismo tinha uma perspectiva bastante otimista quanto ao desenvolvimento das sociedades humanas e colocava como fundamentos da dinâmica social, das mudanças para estágios superiores, a busca da ordem e do progresso.
- b) No positivismo, reconhecia-se que os princípios reguladores do mundo físico e da sociedade humana eram diferentes em essência, mas a crença na origem natural de ambos os aproximava e, por isso, deviam ser estudados sob o mesmo método.

- c) O positivismo concebia a sociedade como um organismo constituído de partes integradas e harmônicas, segundo um modelo físico e organicista, que levou o próprio Augusto Comte a chamar a Sociologia de “Física Social”, inicialmente.
- d) No positivismo, os conflitos e a luta de classes observados na sociedade humana eram inerentes à vida social, tal como na desordem da cadeia alimentar de outros animais, pois todos os seres vivos estavam submetidos às mesmas leis da natureza.

9. O evolucionismo social do século XIX teve um papel fundamental na constituição da sociologia como ramo científico. Sobre essa corrente de pensamento, que reunia autores como Augusto Comte e Herbert Spencer, assinale o que for correto.

- a) O evolucionismo define que as estruturas, naturais ou sociais, passam por processo de diferenciação e integração que levam ao seu aprimoramento.
- b) O evolucionismo propõe que a evolução das sociedades ocorre em estágios sucessivos de racionalização.
- c) O evolucionismo considera o Estado Militar como a forma mais evoluída de organização social, fundamentada na cooperação interna e obrigatoria.
- d) O evolucionismo rejeita o modelo político e econômico liberal, baseado na livre iniciativa e no laissez-faire, considerando-o uma orientação contrária à evolução social.
- e) O evolucionismo defende a unidade biológica e cognitiva da espécie humana, independente de variações particulares.

10. O positivismo foi uma das grandes correntes de pensamento social, destacando-se, entre seus principais teóricos, Augusto Comte e Émile Durkheim. Sobre a concepção de conhecimento científico, presente no positivismo do século XIX, é correto afirmar:

- a) A busca de leis universais só pode ser empreendida no interior das ciências naturais, razão pela qual o conhecimento sobre o mundo dos homens não é científico.
- b) Os fatos sociais fogem à possibilidade de constituírem objeto do conhecimento científico, haja vista sua incompatibilidade com os princípios gerais de objetividade do conhecimento e a neutralidade científica.

- c) Apreender a sociedade como um grande organismo, a exemplo do que fazia o materialismo histórico, é rejeitado como fonte de influência e orientação para as investigações empreendidas no âmbito das ciências sociais.
- d) A ciência social tem como função organizar e racionalizar a vida coletiva, o que demanda a necessidade de entender suas regras de funcionamento e suas instituições forjadas historicamente.
- e) O papel do cientista social é intervir na construção do objeto, aportando à compreensão da sociedade os valores por ele assimilados durante o processo de socialização obtido no seio familiar.

Gabarito

1. **C**

A alternativa [C] é a incorreta. Ao prezar pela regularidade e buscar encontrar as leis gerais que regem os fenômenos sociais, o positivismo de forma alguma enfatiza as ações individuais e o estudo das singularidades.

2. **D**

A alternativa [D] é claramente incorreta. O positivismo fundamentou-se na concepção filosófica de Auguste Comte, e não de Hegel.

3. **B**

“Ordem e Progresso” tem origem no Positivismo de Auguste Comte, estando relacionado ao lema da religião positivista: “O Amor por princípio e a Ordem por base; o Progresso por fim”. Essa relação surgiu a partir da forte influência do positivismo nos ideais republicanos, no Brasil.

4. **A**

Questão bastante interessante. Somente a alternativa [A] não apresenta erros conceituais. A interpretação de que a obra Frankenstein faz referência à importância do progresso tecnológico está relacionada à ideia de domínio da razão sobre o mundo e sobre a vida.

5. **C**

A teoria positivista foi desenvolvida por Auguste Comte, filósofo francês de herança iluminista. É a partir dela que Émile Durkheim desenvolveu as bases para uma sociologia com status reconhecido de cientificidade.

6. **A**

O positivismo foi uma teoria desenvolvida por Auguste Comte, filósofo francês herdeiro do Iluminismo. Tal teoria tinha como objetivo criar uma explicação teleológica do mundo a partir da cientificação e racionalização do conhecimento humano, bem como defendendo a ação do homem sobre a natureza.

7. **C**

Todas as afirmações são verdadeiras, com exceção da [C]. O evolucionismo e o organicismo não foram criticados pelos positivistas. Ao contrário, foram incorporados e adaptados, no caso das ciências sociais, às interpretações da sociedade e das diversas culturas humanas. Exemplo disso é a diferenciação durkheimiana entre solidariedade mecânica e orgânica.

8. **D**

A alternativa [D] é a incorreta a respeito do positivismo. A luta de classes não era um objeto de estudo para o positivismo, mas para o materialismo histórico de Karl Marx.

9. **B**

A alternativa “B” é a correta. O evolucionismo social define que os estágios anteriores de primitivismo social só são superados mediante a racionalização do mundo e do ser humano, em uma lógica eurocêntrica que via o restante do mundo como “bárbaros” ou “primitivos”.

10. **D**

Alternativa “d”. Comte propunha uma ciência da sociedade, capaz de explicar e compreender todos os fenômenos sociais da mesma forma que as ciências naturais buscavam interpelar seus objetos de estudo.